

# Pellegrino quer processo no Conselho de Ética

148  
‘Há elementos suficientes’, diz ele

● BRASÍLIA. Depois da publicação pela revista “IstoÉ” de declarações que o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) teria dado admitindo participação na operação que grampeou políticos e desafetos, líderes do PT defendem uma ação imediata do Conselho de Ética para apurar o caso. O líder do PT na Câmara, Nelson Pellegrino, disse que a bancada do partido no Senado deve se reunir esta semana para decidir se entra já com a representação no conselho, pedindo a abertura do processo. Os depoimentos de Adriana Barreto, que se diz ex-namorada de Antonio Carlos, e seu marido Plácido Faria, também podem reforçar a decisão da bancada do PT.

— Não há necessidade de CPI. Os dados apurados pela Polícia Federal mostram que há elementos para a abertura do processo no Conselho de Ética — disse Pellegrino.

O Conselho de Ética do Senado também deve fazer um relatório à Mesa do Senado esta semana pedindo uma decisão em relação ao caso Antonio Carlos Magalhães.

Impedidos de acompanhar os depoimentos do casal Adriana e Plácido à Polícia Federal na madrugada de sábado, os senadores do conselho tiveram de recorrer ao Tribunal Regional Federal para derrubar a decisão da Justiça baiana, que decretou o sigilo do inquérito sobre o caso do grampo baiano na Policia Federal.